

## ATIVIDADE PRÁTICA SOBRE HIGIENE DO NEONATO COM PAIS DE BEBÊS INTERNADOS NA UNIDADE CANGURU DO HOSPITAL ESCOLA: REFLETINDO SOBRE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

PEDRO TRINDADE VELASQUES<sup>1</sup>; TUIZE DAMÉ HENSE<sup>2</sup>; LIDIANE  
GONÇALVES CARDOSO<sup>3</sup>; VIVIANE MARTEN MILBRATH<sup>4</sup>; RUTH IRMGARD  
BÄRTSCHI GABATZ<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [velasquespedro@hotmail.com](mailto:velasquespedro@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [tuize\\_@hotmail.com](mailto:tuize_@hotmail.com)

<sup>3</sup>Hospital Escola EBSEH – [Lidiane.goncalves@ebserh.gov.br](mailto:Lidiane.goncalves@ebserh.gov.br)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [vivianemarten@hotmail.com](mailto:vivianemarten@hotmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [r.gabatz@yahoo.com.br](mailto:r.gabatz@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A Educação em Saúde é um método que aprimora o cuidado de enfermagem ao envolver ações educativas na assistência ao paciente, usando recursos disponíveis nos serviços de saúde, sejam públicos ou privados. Nesse sentido, as atividades de Educação em Saúde compõem, corriqueiramente, o trabalho do enfermeiro, que usa vários meios para compartilhar o conhecimento com o paciente e/ou seu familiar (COSTA *et al.*, 2020).

O neonato hospitalizado exhibe fragilidades e suscetibilidades que mostram a necessidade de cuidado personalizado. Assim, os profissionais de enfermagem precisam amparar os familiares no momento de hospitalização do recém-nascido (RN), reconhecendo as necessidades e, juntamente com a equipe multiprofissional, resolvê-las. Logo, englobar a família no cuidado é mais do que encorajar ou transferir tarefas já padronizadas. Essa integração deve ser parte da organização do cuidado (COSTA *et al.*, 2022).

As Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa) são unidades onde mãe e filho permanecem em regime de alojamento conjunto. Tais unidades são destinadas para neonatos estáveis com peso acima de 1.250g e exclusivamente em alimentação enteral, devendo proporcionar acolhimento, assistência e orientações para as mães (BRASIL, 2012).

Além disso, essas unidades destinam-se, principalmente, para bebês prematuros. Sendo assim, as mães podem estar com seus filhos e ser a figura principal de cuidado nessas unidades. Destaca-se a importância do papel da enfermagem auxiliando os pais nessa transição, amenizando seus medos, esclarecendo dúvidas e preocupações, facilitando o cuidado após a alta hospitalar (GOMES *et al.*, 2021).

Logo, considerando a relevância da educação em saúde para a promoção da saúde das pessoas e coletividades, insere-se o projeto de extensão 'Prematuridade: Orientações para o cuidado', o qual tem como finalidade orientar os pais e familiares para o cuidado do prematuro no domicílio; apresentar a importância do aleitamento materno em um contexto de prematuridade; destacar as peculiaridades acerca da vacinação/imunização da criança prematura e proporcionar momentos de interação com a comunidade, nos quais serão apresentados os relatos de experiência de participantes da comunidade. Objetiva-se, neste trabalho, apresentar uma atividade de educação em saúde sobre a higiene corporal realizada para acompanhantes de bebês internados em uma Unidade Canguru (UCIN-Ca).

## **2. METODOLOGIA**

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Pediatria e Neonatologia (GEPPNEO) tem o objetivo de desenvolver estudos e pesquisas que irão contribuir na implementação dos cuidados neuroprotetores e na segurança do paciente neonato, bem como traçar o perfil do neonato internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (semi intensiva e Canguru) e de sua família. Esse núcleo de pesquisa realiza atividade de extensão, com o projeto 'Prematuridade: Orientações para o cuidado' e de pesquisa, com o projeto 'Estudos e Pesquisas em Neonatologia'.

O projeto de extensão 'Prematuridade: Orientações para o cuidado' tem como alvo pais e familiares, os quais recebem educação em saúde de modo didático e criativo, para auxiliar no cuidado ao prematuro. As atividades do projeto dividem-se em reuniões mensais de planejamento, com todo o grupo de profissionais, pós graduandos e acadêmicos participantes, o que inclui os cursos de enfermagem, psicologia e medicina, atualmente. A partir dessas reuniões são definidos os temas a serem abordados pelos pequenos grupos, de dois a três profissionais, pós-graduandos e/ou acadêmicos, no cenário abrangido pelo projeto, no caso, o ambiente hospitalar. Atualmente, as atividades ocorrem na UCINCa de um Hospital Escola do município de Pelotas.

A atividade descrita neste trabalho aconteceu no referido hospital, onde foi abordado o tema da higiene do RN, dentro da UCINCa, onde estão internados bebês com necessidade de cuidados semi intensivos. Participaram deste trabalho dois pós-graduandos e uma profissional de enfermagem, atuantes no referido projeto, através de uma atividade com uso de uma boneca, uma banheira e uma toalha e em seguida, foram esclarecidas dúvidas dos acompanhantes dos neonatos.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A atividade proposta tinha como objetivo ensinar aos acompanhantes acerca da higiene corporal do RN. Para isso, realizou-se uma demonstração visual do banho do RN utilizando uma boneca, uma banheira e uma toalha. Em seguida, foram esclarecidas dúvidas dos familiares responsáveis. A seguir, apresenta-se na Figura 1 a imagem dos membros do projeto que executaram a atividade na referida unidade, juntamente com o material utilizado.



Figura 1 – Demonstração da higiene corporal do RN.

Destaca-se que esses materiais foram usados visando facilitar o entendimento dos acompanhantes acerca do tema abordado. Durante a atividade de educação em saúde, trabalhou-se o modo de dar o banho de aspersão, a higiene íntima, a higiene do coto umbilical, onde procurar informações confiáveis em sites seguros, em especial a rede social do GEPPNEO, leis municipais que asseguram direitos às mães de bebês prematuros, além de sanar algumas dúvidas envolvendo medicação e vômito do RN. A maioria dos pais e responsáveis demonstrou interesse na atividade, havendo exposição de algumas vivências, apenas uma responsável optou por descansar no leito ao invés de participar da atividade.

A higiene do RN prematuro após a alta hospitalar é uma das causas de preocupações e receios, juntamente com a alimentação e os aspectos relacionados à saúde. O banho causa medo aos pais devido ao tamanho pequeno do bebê, além das dúvidas em relação a duração e temperatura da água (SILVA *et al.*, 2021).

A educação em saúde tem como finalidade proporcionar orientações, bem como elucidar dúvidas, evitar doenças e/ou promover adequação a atual condição de saúde do paciente, colaborando para o cuidado e para a qualidade de vida (COSTA *et al.*, 2020).

Sendo assim, ressalta-se a importância da educação em saúde acerca dos cuidados básicos e a inserção dos pais nos cuidados do filho durante o período da hospitalização para facilitar sua transição para o domicílio.

Contudo, é possível achar barreiras para a elaboração de ações de educação em saúde, como a relutância da população em envolver-se nesse tipo de abordagem, desempenhada pelo enfermeiro e por outros membros da equipe multidisciplinar (COSTA *et al.*, 2020). Assim como encontrado durante essa atividade, apesar da maioria dos acompanhantes dos neonatos hospitalizados ter se envolvido e aproveitado o momento para esclarecer suas dúvidas, um acompanhante não interagiu.

Observou-se que o objetivo principal havia sido atingido, uma vez que os pais se demonstraram participativos durante a atividade, fazendo questionamentos sobre a higiene e sobre as medicações.

#### 4. CONCLUSÕES

Por meio da atividade realizada de forma didática, alcançou-se o objetivo principal, que consistia em educar pais de bebês prematuros sobre a higiene de modo que as informações fossem compreendidas.

Além disso, conclui-se que a atuação em projetos de extensão viabiliza ao participante vivenciar diferentes cenários, cada um com seu público alvo, além do compartilhamento de saberes e conhecimento aprofundado das diferentes realidades sociais que podem contribuir para melhores práticas assistenciais de acordo com as demandas, favorecendo tanto no ensino quanto na assistência.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012**. Define as diretrizes e objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União: Brasília. 2012.

COSTA, D. A.; CABRAL, K. B.; TEIXEIRA, C. C.; ROSA, R. R.; MENDES, J. L. L.; CABRAL, F. D. Enfermagem e a Educação em Saúde. **Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Candido Santiago”**, v. 6, n. 3, 2020.

COSTA, J. S.; MORAES, E. S.; CARMONA, E. V.; MENDES-CASTILLO, A. M. C. O cuidado centrado na família em unidade de terapia intensiva neonatal: Conceções dos técnicos de enfermagem. **Revista de Enfermagem Referência**, Coimbra, v. serVI, n. 1, 2022.

GOMES, M. P.; SARÁTY, S. B.; PEREIRA, A. A.; PARENTE, A. T.; SANTANA, M. E.; CRUZ, M. N. S.; FIGUEIRA, A. D. M. Conhecimento de mães sobre cuidados de recém-nascidos prematuros e aplicação do Método Canguru no domicílio. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 6, 2021.

SILVA, C. G.; FUJINAGA, C. I.; BREK, E. F.; VALENGA, F. Cuidados com o recém-nascido prematuro após a alta hospitalar: investigação das demandas familiares. **Saúde e pesquisa**, v.14, n.2, p.289-297, 2021.